



FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
UNIÃO DA VITÓRIA **ESTADO DO PARANÁ**

HISTÓRIA E PEDAGOGIA: Decreto Federal nº 61.120 – 31.07.67 - DOU 03.08.67

LETRAS E GEOGRAFIA: Decreto Federal n.º 74.750 – 23.10.74 - DOU 24.10.74

LETRAS-ESPAÑHOL: Decreto Estadual nº 1.715 - 13.08.03 - DOE 13.08.03

MATEMÁTICA: Decreto Estadual nº 1.719 - 13.08.03 - DOE 13.08.03

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Decreto Estadual nº 4.275 – 01.02.05 – DOE 01.02.05

QUÍMICA: Decreto Estadual nº 1.040 – 27.07.07 – DOE – 27.07.07

FILOSOFIA: Autorizado Decreto Estadual nº 173 – 13.02.07

CONTEUDOS PROGRAMÁTICOS

CURSO: PEDAGOGIA

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DA ARTE

SÉRIE: 2ª VESPERTINO E NOTURNO

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

PROFESSORA: CLAUDIA APARECIDA BONK

ANO LETIVO: 2010

EMENTA

Linguagens artísticas na construção do conhecimento. Linguagem musical: fundamentos, composição, relação música/ movimento. Linguagem plástica: elementos formais, descrição, representação e organização das formas do desenho. Linguagem teatral: construção da representação, elementos básicos e situações de teatro. Linguagem corporal a dança como meio de expressão e comunicação humana. A relação da arte com a filosofia, a história e a sociedade.

1 OBJETIVOS

- Reconhecer a importância das artes na sociedade e na vida dos indivíduos.

- Compreender a contribuição da arte no desenvolvimento social, psicológico, cognitivo e físico da criança.
- Pesquisar materiais e técnicas artísticas (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e outros meios (vídeos, computadores, máquinas fotográficas).
- Reconhecer o desenvolvimento da expressão corporal na dança e no teatro.
- Analisar movimentos musicais e obras de diferentes culturas e época, associados às outras linguagens artísticas no contexto histórico, social e geográfico, observados na sua diversidade.
- Descobrir o prazer na apreciação e na construção de formas artísticas.

2 MÉTODOS E TÉCNICAS

A metodologia adotada será dinâmica a fim de desenvolver a interação entre acadêmico-docente-conteúdo. A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas e dialogada, trabalhos em grupos e individuais, estudos de textos e livros, oficinas para o aprendizado prático através de técnicas de desenho, pintura, escultura, música, teatro e dança elaboração de planos de aula e apresentação de mini-aulas.

3 AVALIAÇÃO

A avaliação efetuada terá caráter diagnóstico. Através da análise comparativa dos objetivos propostos e os alcançados. Serão avaliadas as produções dos alunos, sua participação nas atividades desenvolvidas, nos trabalhos orais e escritos. Também, os alunos farão uma auto avaliação e uma avaliação escrita ao término do módulo da disciplina.

4 CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Senso crítico na organização e expressão de idéias;
Coerência na articulação dos conhecimentos;
Compreensão, segurança, domínio e objetividade demonstrados quando no tratamento dos conteúdos;

5 PROGRAMA

5.1 1º Bimestre – março e abril

- O significado da Arte na Educação.
- Histórico do ensino da Arte no Brasil e nas escolas brasileiras.
- Arte como conhecimento: diferentes formas de representação artística.

5.2 2º Bimestre- maio e junho

- Teatro como forma de expressão, comunicação e desenvolvimento humano, e apreciação estética.
- Elaboração de produções para dramatização nas séries iniciais e na educação infantil.

5.3 3º Bimestre – agosto e setembro

- Artes Visuais: produto cultural e histórico.
- As principais formas de expressão nas artes visuais.

5.4 4º Bimestre – outubro e novembro

- Música na escola: A musicalização, a improvisação e a criatividade.
- Produto histórico cultural: musicas e sons do mundo.
- Dança: na expressão e comunicação do s sentimentos, emoções e valores humanos. Elementos corporais. Produto cultural e apreciação estética.

6 PRÁTICA DE COMPONENTE CURRICULAR – 12 horas

- Organização do musical para ser apresentado na semana de pedagogia.
- Amostra das obras de artes construídas nas aulas.

7 COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

Complementação de carga horária¹:

- Visitação a exposições de artes e museus.
- Oficinas de material didático.

8 REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. *Arte – Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectivas, 1999.

BOSI, A. *Reflexões sobre a Arte*. São Paulo: Ática, 1999.

PARANÁ. SEED – *Superintendência da Educação*. Arte e Artes. Curitiba, MEMVAVMEM Editora, 2006.

BUDRO, A. B. *Olhos que pintam: a leitura da imagem e do ensino da arte*. São Paulo, EDUC/FASP/CORTEZ, 2002.

GARDENER, H. *Arte mente e cérebro, uma abordagem cognitiva na aprendizagem*. Porto alegre: ARTMED, 1999.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA A.M.B. (org.). *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

BOAL, A. *Jogos para Atores e Não Atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

DUARTE, J. *Sentidos dos Sentidos: a educação de sensível*. Ciroto: Criar, 2001.

FICHER, E. **A Necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

FILLHO, A.B. **Caixa de Colagens**. Rio de Janeiro:DP&A, 2003.

MARQUES, I. **Dançando na Escola**. São Paulo: Sinopse, 2003.

NUNES, B. **Introdução a Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1999.

RAFFA, I. **Fazendo arte com os mestres**. São Paulo: Editora Escolar, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fonte, 1999.

ANAIS / I Fórum de Pesquisa Científica em Arte. Curitiba, 23 a 30 de outubro de 2001. Curitiba: EMBAP, 2003.

TATIT, A. **300 PROPOSTAS DE Artes Visuais**. São Paulo, Loyola, 2003.

¹ De acordo com a Resolução nº 3 de 02/07/2007, no seu artigo 3º. Prevê a carga horária mínima dos cursos superiores em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. Como esta IES adotou horas aulas de 50 minutos, são desenvolvidos projetos que complementam a carga horária exigida.